

EFEITO DA SÍNDROME METABÓLICA E/OU DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA SOBRE A ESPESSURA DA PAREDE DE AORTAS DE RATOS WISTAR

Andressa Gasparetto Moreira¹, Cassiano Kuchenbecker Rösing²

1 Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
 2 Professor Titular de Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

ANTECEDENTES E OBJETIVO

A Síndrome Metabólica é caracterizada pela ocorrência de anormalidades metabólicas incluindo obesidade, resistência à insulina, intolerância à glicose, hipertensão e dislipidemia e recentemente tem sido associada com as doenças periodontais. No entanto, os mecanismos biológicos que permeiam a associação permanecem desconhecidos.

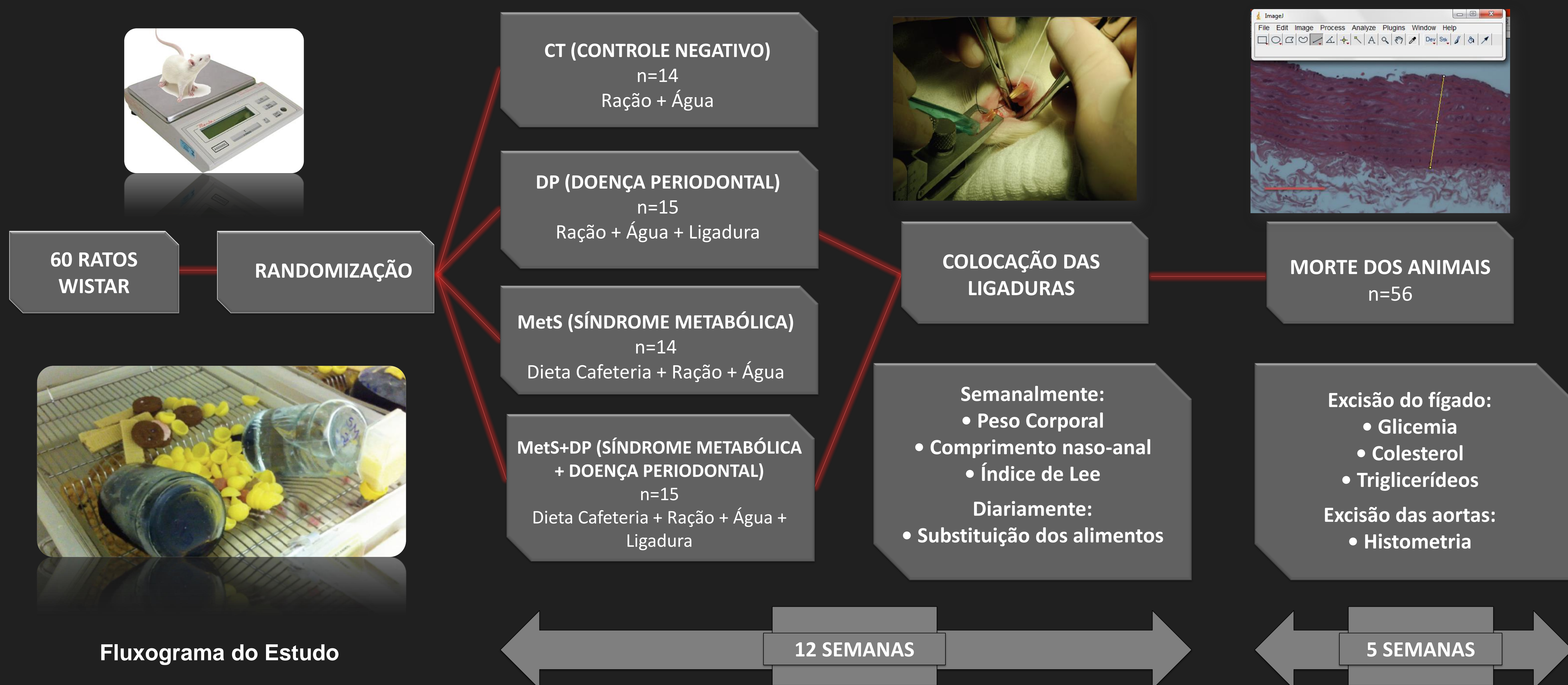
O presente estudo teve como objetivo avaliar a espessura da parede de aortas de ratos submetidos a modelos de Doença Periodontal induzida (DP) e/ou Síndrome Metabólica (MetS).

METODOLOGIA

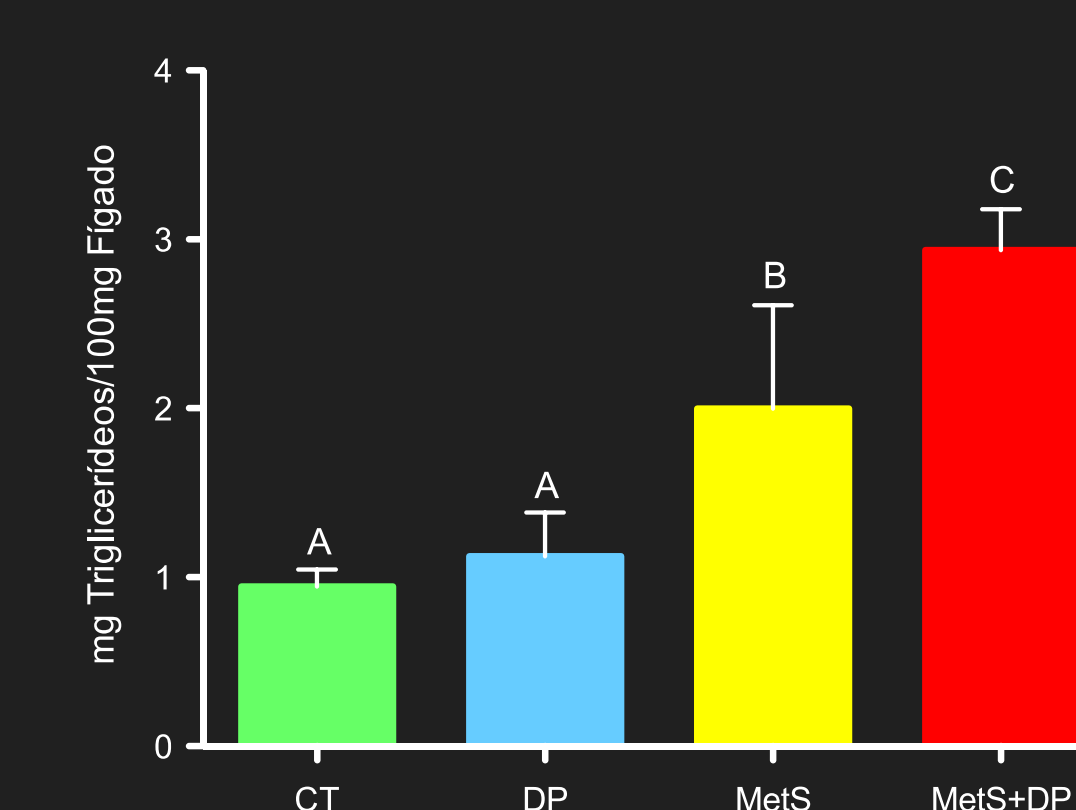
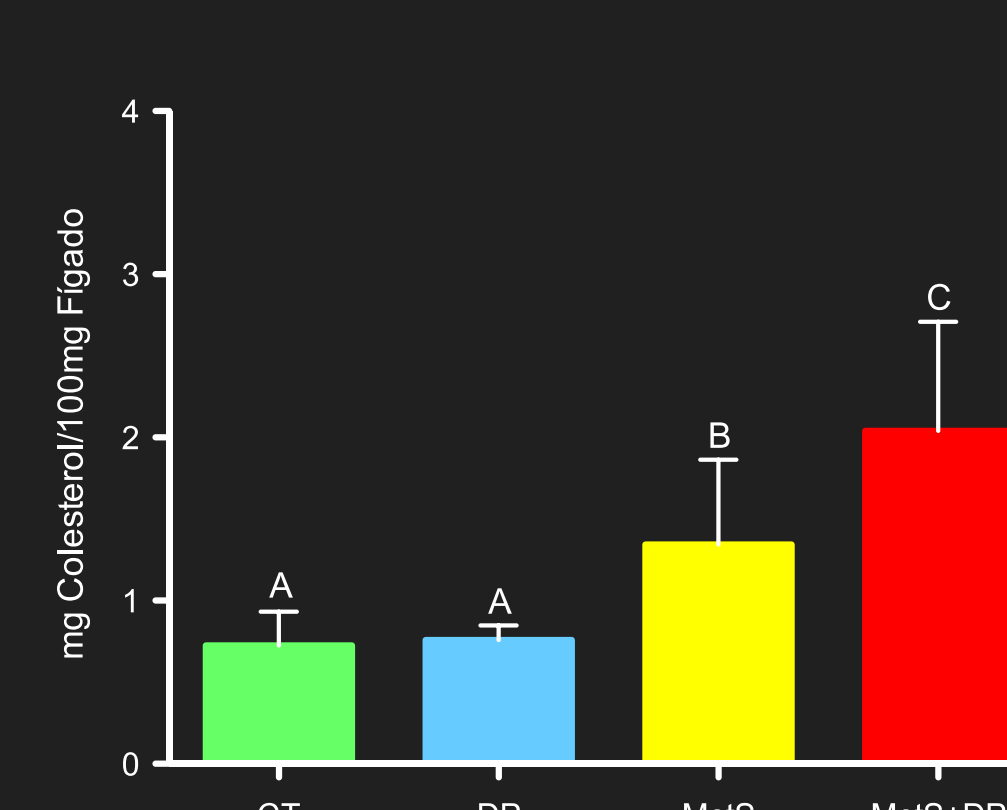
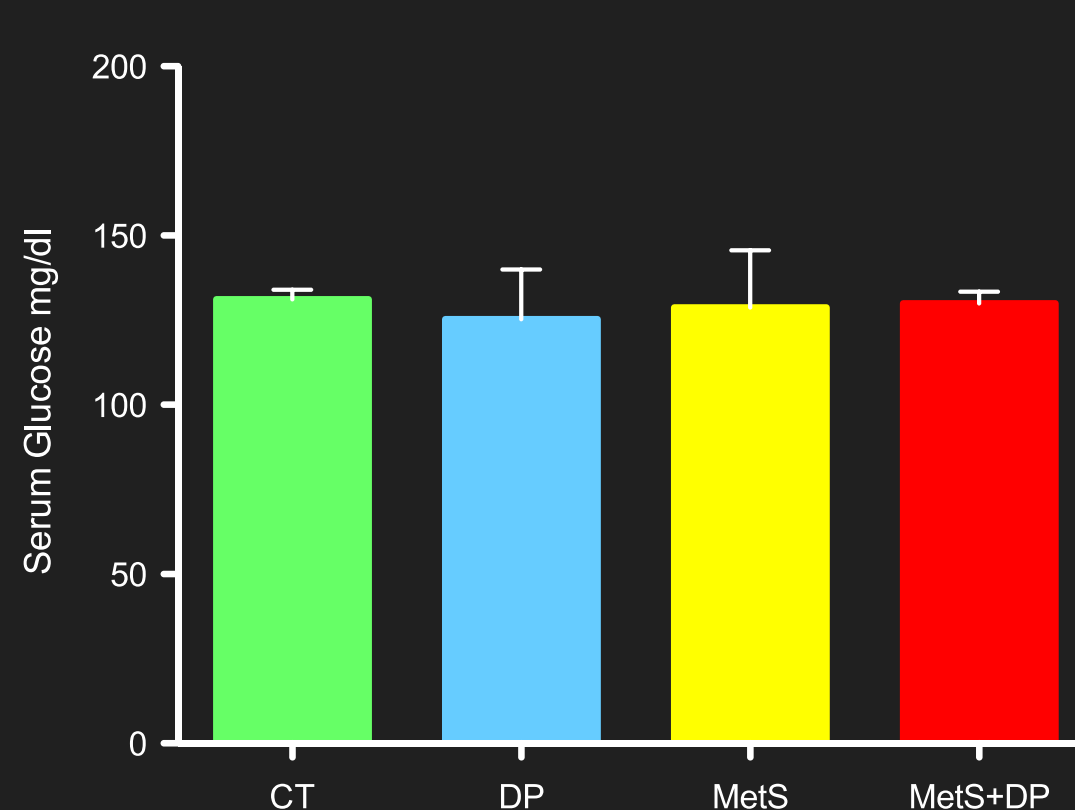
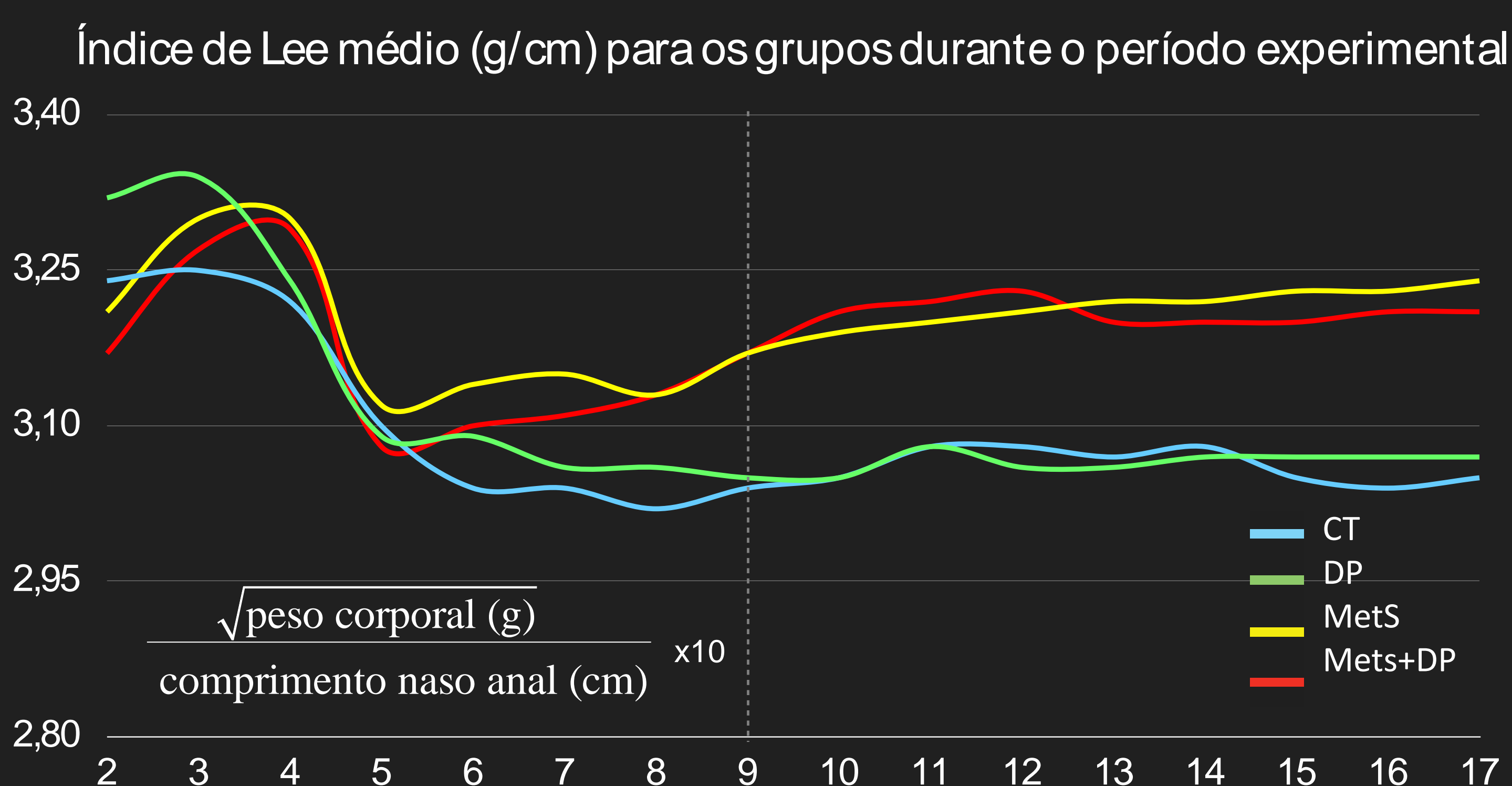
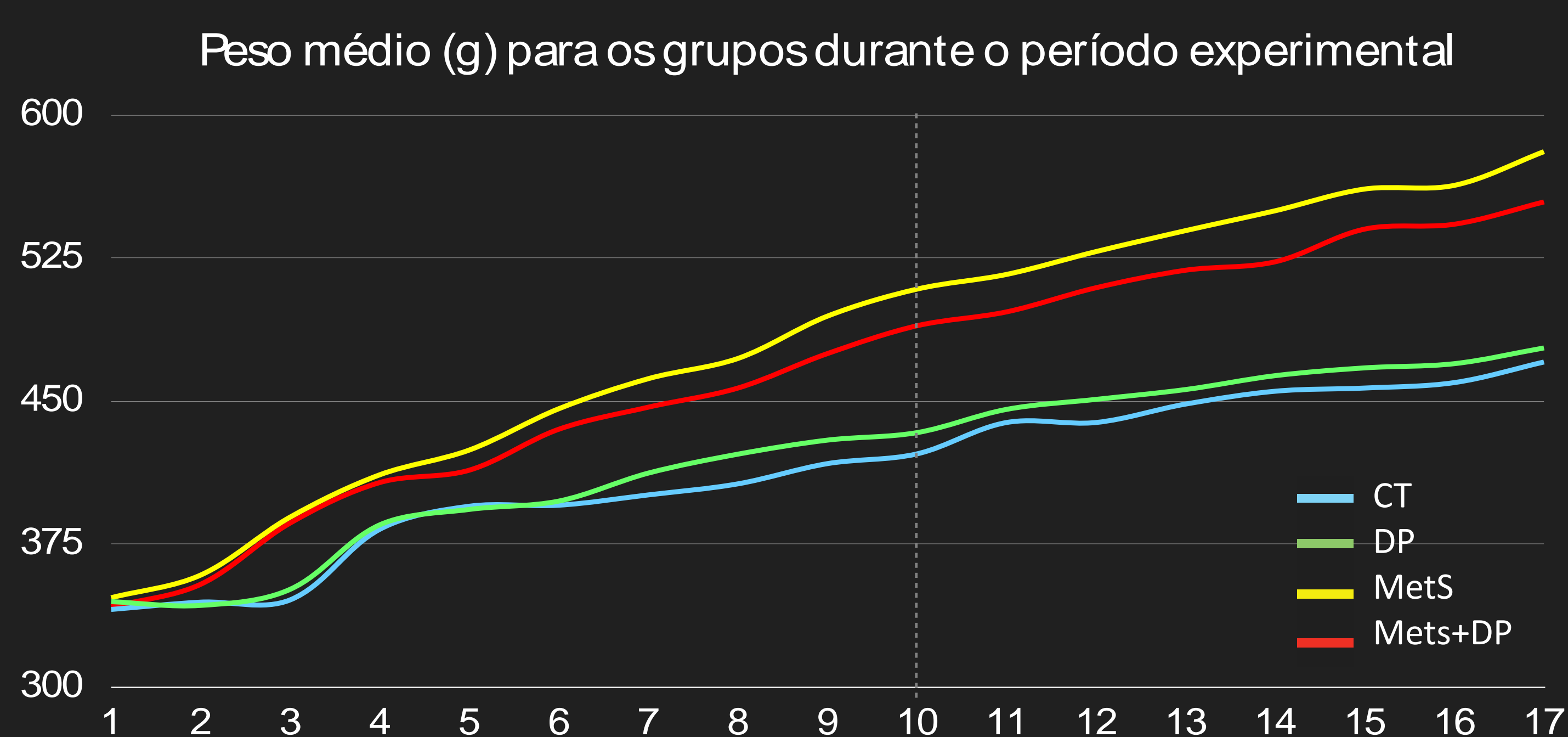
Delineamento: Estudo randomizado, controlado, em modelo animal.

Amostra: ratos Wistar machos, 60 dias de vida, peso \approx 350g.

Considerações éticas: Protocolo de pesquisa aprovado pela Comissão de Ética no Uso do Animais (CEUA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (110051 em 26/04/2011).



RESULTADOS



Glicose sérica

Colesterol

Triglicerídeos

Espessura média da parede da aorta (\pm DP) no maior local observado de acordo com os diferentes grupos experimentais

Grupo	Espessura (μ m)
CT	0.14 \pm 0.03
DP	0.13 \pm 0.00
MetS	0.16 \pm 0.04
MetS + DP	0.15 \pm 0.02

Anova

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o modelo de indução de MetS e/ou DP parece não alterar a espessura da parede de aortas em ratos Wistar.